



Embrapa oferta material propagativo de quatro cultivares de erva-mate para viveiristas

A Embrapa Florestas recebe, até as 17 horas do dia 23 de setembro de 2026, manifestações de interesse de viveiristas na aquisição de material propagativo das cultivares de

erva-mate BRS 408, BRS 409, BRS BLD Aupaba e BRS BLD Yari.

Serão disponibilizados três lotes de cada cultivar, no valor de R\$ 100,00 por lote. Cada lote contém 15 miniestacas,

destinadas à produção de mudas matrizes e à implantação de jardim clonal para produção comercial de mudas. Inicialmente, cada interessado poderá adquirir um lote por cultivar. **| Página 6**

Centro de Especialidades Nereidas realiza ação de conscientização sobre saúde mental

O Centro de Especialidades Nereidas realizou, na terça-feira (22), uma ação em alusão ao Setembro Amarelo, campanha de conscientização sobre a importância da

prevenção e do cuidado com a saúde mental.

Durante a programação, os pacientes participaram de momentos de orientação e acolhimento, com uma fala da médica Dra. Débo-

ra da Silva e da psicóloga Mariana Natalino sobre saúde mental, reconhecimento dos próprios sentimentos e a importância de buscar ajuda quando necessário. **| Página 7**

Idosa de 87 anos é despejada de imóvel onde viveu por 71 anos em Madrid

Aos 87 anos, Maricarmen Abascal deixou nesta quarta-feira (23) o apartamento onde viveu durante 71 anos, no bairro de Retiro, em Madrid. A saída ocorreu após a execução de uma ordem judicial de despejo, no quarto procedimento realizado para retirar a idosa do imóvel. Ela deixou o prédio em uma maca e foi levada pelo serviço de emergência Samur ao Hospital Gregorio Marañón.

Maricarmen morava na rua Alcalde Sáinz de Baranda e possui uma deficiência reconhecida de 50%. Segundo informações da Agência EFE e do jornal El País, ela vivia no imóvel desde 1956, quando ainda era criança. O apartamento atualmente pertence à empresa Urbagestión Desarrollo e Inversión S.L.

A disputa está relacionada a um antigo contrato de aluguel firmado em 1956. Após a morte do pai de Maricarmen, o contrato passou para a mãe dela e, depois da morte da mãe, em 2005, para Maricarmen. Segundo o El País, a empresa proprietária contestou judicialmente a validade dessa segunda transferência do contrato, questão que esteve no centro da disputa.

| Página 5

Temporais provocam duas mortes e afetam mais de 527 mil pessoas no RS



Foto: Pref. RS/Divulgação

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul confirmou a segunda morte decorrente do forte temporal que atingiu o estado nessa segunda-feira (21). A vítima é uma adolescente que estava desaparecida no município de Caxias do Sul. Outras três pessoas estão desaparecidas no município, que chegou a registrar 159,4 milímetros de chuva ontem. A primeira morte confirmada no estado foi a de um motociclista atingido pela queda de fios de alta tensão no momento do temporal na cidade de Pelotas. **| Página 2**

Cultura

Livraria transforma vida cultural de pequeno município de São Paulo

Foto: Casa do Leitor/Divulgação



Na pequena cidade de Bom Jesus dos Perdões, a cerca de 65 quilômetros do centro de São Paulo, uma livraria nasceu com a missão de estimular a leitura, a paixão pelos livros e o debate público.

Com população estimada em 22 mil habitantes, o município não contava com uma livraria sequer até 2016, quando Guilherme Moura e Fernanda Miquelino abriram a Casa do Leitor.

O casal – ele, um psicólogo que sempre morou na cidade; ela, também psicóloga, uma nativa de Atibaia e que se mudou para lá depois do casamento – ouvia com frequência que os moradores não se interessavam por cultura. Daí vinha a conclusão que circulava pela cidade: não havia necessidade de que o Poder Público olhasse para isso.

| Página 4

Destaques

Perícia grafotécnica: por que a gênese gráfica, e não a forma, revela a falsificação

Assinar um contrato, uma procuração ou um cheque é dar fé ao conteúdo do documento. Quando alguém nega a autoria de uma assinatura, a dúvida exige exame técnico, e não a conferência a olho nu feita em bancos e cartórios. É esse o objeto da perícia grafotécnica, ramo da documentoscopia: determinar a autenticidade ou a falsidade de lançamentos gráficos e, muitas vezes, a sua autoria.

Escrever parece simples, mas resulta de comandos neurológicos aprendidos ao longo da vida e executados por músculos treinados para respondê-los. Daí o princípio fundamental da disciplina, formulado por Solange Pellat e reafirmado por Del Picchia: o grafismo é individual e inconfundível. **| Página 7**

Pesquisa demonstra que aromas sintéticos atraem morcegos dispersores de sementes

Morcegos dos gêneros *Artibeus*, *Carollia perspicillata* (foto ao lado) e *Sturnira* são atraídos por óleos essenciais de frutos de figueiras, jaborandis e tomates silvestres. Como os morcegos são atraídos por compostos aromáticos, favorecem a dispersão de sementes em áreas sob recuperação.

O objetivo é potencializar a regeneração natural e reduzir custos e o tempo de recuperação de áreas degradadas. **| Página 8**

TURISMO

O estilo do norte europeu

As brasileiras têm um estilo único. Sempre amei o estilo tropical, colorido, cheio de estampas e flores! O cabelo cheiroso e a pele bronzeada são os maiores acessórios.

Como li esses dias: latina demais para ser minimalista.

Desde que me mudei para o norte da Europa, comecei a mudar meu estilo, talvez inspirada pelo estilo das mulheres europeias, talvez pela necessidade de me adaptar ao clima frio, onde as roupas são naturalmente mais sóbrias. Aos poucos, fui usando menos estampas florais e mais roupas lisas, passei a prezar pela qualidade dos materiais que aquecem, aprendi a me vestir em camadas, já que, apesar do frio, os ambientes fechados mantêm uma temperatura agradável. E, claro, tudo precisa ser funcional. Porque no

Fotos: Rita Gusmão



norte da Europa é cinza e chove!

Aqui na Alemanha existe um ditado popular que diz: "Não existe tempo ruim, existe a roupa errada."

Parece irônico que, quando cheguei ao norte da Alemanha, achava as capas de chuva estilosas e lindas, assim como as crianças usando galochas. Ainda acho lindo, mas hoje sei o quanto um outfit funcional é indispensável: uma jaqueta à prova de vento e chuva, um sapato com bom isolamento térmico, que mantenha os pés quentinhos (mas sem suar!) e que seja confortável, já que aqui fazemos 80% das coisas a pé.

É outro estilo de vida e há muita beleza nele. Mas confesso que sinto falta do aroma tropical dos vestidos floridos!

Por Fernanda Raasch

MEIO AMBIENTE

Temporais provocam duas mortes e afetam mais de 527 mil pessoas no RS

Defesa Civil confirma segunda morte no estado

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul confirmou a segunda morte decorrente do forte temporal que atingiu o estado nessa segunda-feira (21). A vítima é uma adolescente que estava desaparecida no município de Caxias do Sul.

Outras três pessoas estão desaparecidas no município, que chegou a registrar 159,4 milímetros de chuva ontem.

A primeira morte confirmada no estado foi a de um motociclista atingido pela queda de fios de alta tensão no momento do temporal na cidade de Pelotas. De acordo com a prefeitura de Pelotas, o evento climático, caracterizado principalmente por um forte vendaval que chegou a alcançar 89 km/h, provocou destelhamentos, quedas de árvo-



res e de postes e falta de energia em diversos pontos da cidade.

Os temporais ocorridos no estado também deixaram três pessoas feridas nas cidades de Açu, Caxias do Sul e Santa Maria.

Balanço divulgado nesta manhã (22) pela Defe-

sa Civil informou que, desde a última sexta-feira (18), foram registradas 151 ocorrências relacionadas a fortes ventos e chuvas em 146 municípios do estado.

No total, mais de 527 mil pessoas de todo o estado foram afetadas pelos eventos climáticos dos

últimos dias, sendo que 413 delas estão desabrigadas e 2.732, desalojadas.

Os fortes ventos e chuvas também provocaram danos em 38 estabelecimentos de ensino e em 17 estabelecimentos de saúde.

Por Camila Boehm
Repórter da Agência Brasil

Reflexão

Atos dos Apóstolos 25: 3.
Pedindo como favor contra ele
que o fizesse vir a Jerusalém,
armando ciladas para o
matarem no caminho.

Atos 25.3.

Se você acredita que o apóstolo Paulo tinha uma vida tranquila e sem problemas está enganado.

No versículo acima, os judeus planejavam matá-lo através de uma emboscada. Eles pediram ao governador Festo que o levasse para Jerusalém para ali ser julgado e, caso o pedido deles fosse aceito, ele seria morto no caminho. Mas o plano deles foi frustrado mais uma vez. Deus trabalha de muitas maneiras que não entendemos para que o propósito dEle se cumpra em nossas vidas.

Jesus não prometeu uma vida tranquila para seus discípulos, mas prometeu estar presente e nos dar paz em todas as circunstâncias. Que a paz de Cristo guarde sua mente e seu coração.

Um abençoe sua vida e família!



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES

Expediente

JORNAL
POLO BRASIL

Periodicidade: Diário | Exemplar do dia: R\$ 3,00 | Diretora Responsável: Rita Gusmão de Moraes | Administração e Redação - Matriz: Rua Chile, 1122 - CEP: 80220-180 / Curitiba / PR - Fone: (41) 99629-4685 | Filial: São Paulo-SP | Publicidade Legal - Atas, Balanços e Convocações - Editais e Leilões: Agência Brasil - EBC / AENPR | E-mail: contato@jornalpolobrasil.com.br | Site: www.jornalpolobrasil.com.br | Correspondente: Álvaro Costa - Advogado e analista político - alvarocostaadvogado@gmail.com | Impressão - Press Alternativa - pressalternativa.com.br

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

Boletim Econômico e Empresarial

Indicadores Econômicos – Brasil

(14 a 20 de setembro de 2026)

Indicador	Valor Aprox.	Leitura Estratégica
Dólar (USD/BRL)	R\$ 5,15	Câmb sens. cen. fiscal
Ibovespa	187 m. pontos	Cont. valorizada
Selic	13,75% a.a.	Red. xde 0,25%
Inflação (IPCA 12m)	4,22%	cont.ac. 3%
PIB 2026 (Focus)	1,89%	red. prev. de cresc.

Notícias Relevantes da Semana

OS PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

1. Selic cai para 13,75%, mas o dinheiro continua caro

O Comitê de Política Monetária reduziu a Selic de 14% para 13,75% ao ano.

Foi o quinto corte consecutivo, com redução acumulada de 1,25 ponto percentual desde o início do ciclo.

Apesar da queda, o Brasil continua convivendo com juros reais elevados. Para as empresas, isso significa que:

- o capital de giro continua oneroso;
- empréstimos permanecem caros;
- renegociações precisam ser planejadas;
- investimentos exigem análise rigorosa;
- clientes podem continuar reduzindo compras financeiras.

O Copom manteve uma postura cautelosa e não garantiu a continuidade dos cortes. A inflação, o petróleo, o cenário fiscal e as condições internacionais continuarão determinando os próximos passos.

Juros menores não significam crédito barato imediatamente.

2. Focus reduz a previsão de inflação, mas também reduz o PIB

O Boletim Focus de 14 de setembro trouxe duas revisões importantes:

- inflação projetada para 2026: de 5% para 4,90%;
- crescimento do PIB projetado para 2026: de 1,93% para 1,89%.

A projeção para a Selic no final do ano ficou em 13,75%, enquanto o dólar permaneceu estimado em R\$ 5,20.

A leitura é ambígua: a inflação esperada diminuiu, mas a atividade econômica perdeu força nas projeções.

Para o empresário, isso indica um ambiente de menor dinamismo, com necessidade de controlar custos, estoques e despesas fi-

nanceiras.

3. Atividade econômica recua pelo segundo mês consecutivo

O IBC-Br, considerado uma prévia do PIB, caiu 0,22% em julho, depois de uma retração em junho.

Na comparação com julho de 2025, houve crescimento de 1,1%. No entanto, a queda mensal consecutiva reforça os sinais de desaceleração.

A indústria recuou 0,4% no mês, enquanto os serviços ficaram praticamente estáveis.

O dado merece atenção porque mostra que o crescimento anual não elimina a perda de ritmo no curto prazo.

4. Varejo recua 0,8% e revela consumidor mais seletivo

As vendas do comércio varejista caíram 0,8% em julho, na comparação com junho.

Entre os segmentos que registraram queda estão:

- móveis e eletrodomésticos: -4,9%;
- livros, jornais, revistas e papelaria: -4,2%;
- tecidos, vestuário e calçados: -2,7%;
- outros artigos de uso pessoal e doméstico: -2,2%.

O comércio ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, apresentou alta de 0,4%.

Parte da retração foi associada à concentração de compras antes da Copa do Mundo. Ainda assim, juros elevados e endividamento também limitam o consumo.

O consumidor não deixou necessariamente de comprar. Ele está escolhendo mais, adiando decisões e priorizando itens essenciais.

5. A inflação oficial caiu, mas a pressão sobre o bolso permanece

O IPCA de agosto registrou deflação de 0,32%.

Entretanto, a queda foi influenciada por fatores específicos, como a redução da tarifa de energia elétrica decorrente do bônus de Itaipu, além de alimentos e transportes.

É importante não confundir:

Desaceleração da inflação não é redução generalizada dos preços.

Mesmo quando o índice mensal é negativo, os preços acumulados podem continuar elevados.

Além disso, cada empresa possui uma inflação própria, determinada por sua estrutura de custos:

- salários;
- aluguel;
- energia;
- fretes;
- matérias-primas;
- tecnologia;
- impostos;
- serviços terceirizados;
- despesas financeiras.

O empresário precisa calcular o impacto real desses custos sobre sua operação, e não depender apenas da média divulgada pelos índices oficiais.

6. Petróleo e tensões internacionais continuam como riscos

As tensões no Oriente Médio seguem afetando as expectativas para o preço do petróleo.

Uma alta persistente da commodity pode pressionar:

- combustíveis;
- transporte;
- fretes;
- embalagens;
- produtos químicos;
- energia;
- custos industriais;
- inflação.

Esse risco pode limitar a velocidade de redução dos juros no Brasil e aumentar a instabilidade do câmbio.

Empresas dependentes de transporte, importações ou derivados de petróleo devem trabalhar com cenários alternativos de custos.

7. Mercado financeiro reage a juros, petróleo e eleições

A Bolsa brasileira apresentou valorização ao longo das últimas semanas, mas os movimentos continuam concentrados em determinados ativos e sujeitos a mudanças rápidas.

A redução da Selic pode favorecer alguns investimentos e empresas endividadas. Por outro lado, a elevação do risco fiscal, a instabilidade política e a redução do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos podem aumentar a volatilidade.

O dólar continua respondendo a três fatores principais:

1. cenário fiscal brasileiro;
2. decisões dos bancos centrais;
3. tensões geopolíticas e fluxo internacional de capitais.

8. Eleições ampliam a atenção sobre a política econômica

Com a aproximação do período eleitoral, o mercado passa a

observar com maior atenção as propostas dos candidatos para:

- controle das despesas públicas;
- trajetória da dívida;
- política tributária;
- investimentos;
- segurança jurídica;
- relações comerciais internacionais;
- ambiente para empreender.

O impacto econômico não depende apenas do resultado eleitoral, mas também da clareza das propostas e da confiança dos agentes econômicos na sua execução.

Para as empresas, será importante acompanhar não apenas discursos, mas medidas concretas, fontes de financiamento e possíveis efeitos sobre impostos, crédito e investimentos.

9. Caso Master e a importância da segurança jurídica

As investigações e disputas institucionais relacionadas ao Banco Master continuam gerando questionamentos públicos sobre competências, sigilos, impedimentos e condução dos procedimentos.

É necessário distinguir cuidadosamente alegações, suspeitas, investigações e fatos comprovados.

Do ponto de vista econômico, permanece uma questão central:

Segurança jurídica também é variável econômica.

A percepção de incerteza institucional pode afetar:

- decisões de investimento;
 - custo de captação;
 - avaliação de riscos;
 - confiança de credores;
 - entrada de capital estrangeiro;
 - previsibilidade dos contratos.
- Empresas precisam de regras claras, decisões fundamentadas e estabilidade para planejar investimentos de médio e longo prazo.

10. Dívida pública continua sendo um ponto de atenção

A dívida pública bruta chegou a aproximadamente 82,56% do PIB em julho, segundo dados divulgados na semana.

O problema não está apenas no tamanho da dívida, mas na combinação entre:

- juros elevados;
- crescimento econômico moderado;
- pressão por gastos públicos;
- incertezas sobre receitas;
- dificuldades de controle das despesas.

Mesmo que o resultado primário melhore, a despesa com juros pode continuar pressionando a trajetória da dívida.

O equilíbrio fiscal precisa ser analisado no longo prazo, e não apenas por resultados mensais.

PROBLEMAS ESTRUTURAIS QUE CONTINUAM PREJUDICANDO AS EMPRESAS

1. Crédito caro

O custo do dinheiro permanece elevado, dificultando investimentos e capital de giro.

2. Consumo enfraquecido

Famílias endividadas e juros altos reduzem a demanda por bens não essenciais.

3. Sistema tributário complexo

A transição para IBS e CBS exige mudanças em sistemas, contratos, cadastros e formação de preços.

4. Baixa produtividade

A economia continua enfrentando dificuldades para crescer de forma consistente.

5. Insegurança jurídica

Incertezas institucionais podem aumentar o risco e reduzir investimentos.

6. Pressão sobre custos

Salários, fretes, energia, insumos e serviços podem subir mesmo quando o IPCA desacelera.

7. Instabilidade internacional

Petróleo, conflitos, tarifas e decisões de outros países afetam o planejamento empresarial.

8. Endividamento

Empresas e consumidores continuam comprometendo parte significativa da renda com dívidas.

SÍNTESE DA SEMANA

A semana trouxe uma redução da Selic, mas o cenário econômico continua exigindo cautela.

A inflação oficial recuou, porém os preços acumulados continuam elevados.

O mercado reduziu a projeção de inflação, mas também diminuiu a expectativa de crescimento do PIB.

O IBC-Br e as vendas do varejo apontaram perda de força da atividade econômica.

A indústria continua apresentando crescimento limitado, enquanto o consumidor demonstra maior seletividade.

Ao mesmo tempo, petróleo, eleições, dívida pública e questionamentos institucionais continuam representando fontes de risco.

A economia apresenta sinais positivos pontuais, mas ainda não permite uma leitura de tranquilidade generalizada.

LEITURA ESTRATÉGICA PARA O EMPRESÁRIO

O momento exige planejamento financeiro e capacidade de adaptação.

Recomendações práticas:

- Atualizar o fluxo de caixa projetado.

- Calcular a inflação específica da empresa.
- Revisar contratos de fornecedores e clientes.
- Negociar dívidas antes de uma eventual pressão de liquidez.
- Evitar estoques excessivos.
- Reavaliar investimentos financiados.
- Controlar o prazo médio de recebimento.
- Monitorar o custo real do capital de giro.
- Preparar sistemas e processos para a reforma tributária.
- Buscar novos mercados e oportunidades de exportação.
- Trabalhar com cenários de câmbio e petróleo.
- Preservar caixa.
- Faturamento não paga dívida.

PROJEÇÃO PARA AS PRÓXIMAS SEMANAS

Os principais pontos de atenção serão:

1. Comunicação do Banco Central sobre a continuidade ou não do ciclo de cortes da Selic.
2. Próximos dados de inflação, especialmente os núcleos e os preços de serviços.
3. Comportamento do petróleo, devido às tensões internacionais.
4. Novas pesquisas eleitorais e seus efeitos sobre o câmbio e os juros futuros.
5. Trajetória da dívida pública e as medidas de controle das despesas.
6. Evolução do Caso Master e seus possíveis impactos sobre a confiança institucional.
7. Reação do consumo e da indústria diante do crédito ainda elevado.

MENSAGEM DA SEMANA

A redução da Selic é uma notícia importante, mas não resolve imediatamente os problemas da economia brasileira.

O crédito continua caro, o consumo perdeu força, a indústria cresce pouco e as empresas enfrentam custos que nem sempre são refletidos integralmente pelos índices oficiais de inflação.

Enquanto isso, o cenário fiscal, as eleições, o petróleo e a insegurança institucional aumentam a necessidade de cautela.

O empresário não pode administrar sua empresa olhando apenas para a manchete do dia.

É necessário acompanhar o caixa, os custos, o endividamento, o comportamento do consumidor e os riscos que podem alterar o cenário rapidamente.

Em um ambiente de crescimento moderado e incertezas elevadas, sobreviver e crescer dependerá menos do otimismo e mais da capacidade de planejar, controlar e tomar decisões com base em cenários reais.

CULTURA

Livraria transforma vida cultural de pequeno município de São Paulo

Casa do Leitor se tornou ponto de encontro em Bom Jesus dos Perdões

Na pequena cidade de Bom Jesus dos Perdões, a cerca de 65 quilômetros do centro de São Paulo, uma livraria nasceu com a missão de estimular a leitura, a paixão pelos livros e o debate público.

Com população estimada em 22 mil habitantes, o município não contava com uma livraria sequer até 2016, quando Guilherme Moura e Fernanda Miquelino abriram a Casa do Leitor.

O casal – ele, um psicólogo que sempre morou na cidade; ela, também psicóloga, uma nativa de Atibaia e que se mudou para lá depois do casamento – ouvia com frequência que os moradores não se interessavam por cultura. Daí vinha a conclusão que circulava pela cidade: não havia necessidade de que o Poder Público olhasse para isso.

Mas essa explicação não os conformava. Em 2016, Guilherme Moura abriu uma livraria. “Comecei de maneira virtual. Vendia livros para pagar a faculdade de psicologia. Me formei, segui no ramo, a venda foi crescendo. Tínhamos apenas um estoque, numa garagem”, conta.

Quando a parte superior do estoque ficou disponível, Guilherme e Fernanda tiveram a ideia de montar uma loja física, já que não havia livrarias em Bom Jesus dos Perdões. Com este novo passo, a proposta não era mais apenas vender livros, mas criar um ponto de encon-

tro para as pessoas interessadas em cultura.

“Fizemos a inauguração com a vinda do professor Christian Dunker. Foi um sucesso. A partir disso percebemos que havia um interesse na região por atividades assim e seguimos fazendo com frequência”, acrescenta Guilherme.

MOVIMENTAÇÃO EM BOM JESUS DOS PERDÕES

Desde então, a livraria promoveu eventos de diferentes formatos, de lançamentos com a presença dos autores, festivais, feiras de discos de vinil, rodas de conversa com mulheres, atividades voltadas aos idosos de um asilo e sessões de filmes.

Ao longo dos anos, passaram pela Casa do Leitor nomes como Marcelo Rubens Paiva, Juca Kfoury, Aline Bei, padre Júlio Lancellotti, Jessé de Souza, Pedro Bandeira e José Roberto Torero.

Embora já seja conhecida pelos moradores, a Casa do Leitor ainda enfrenta o desafio de atrair o público e manter uma programação cultural regular. “Temos atividades com muitas pessoas e outras com menos. Acredito que ainda falta empenho da administração pública para o fomento do espaço. As pessoas vêm porque poucas delas têm a oportunidade de conhecer convidados interessantes como os que nós trazemos,



Foto: Casa do Leitor/Divulgação

Livraria promove leitura para crianças

e também porque a região não oferece muitas atividades voltadas para cultura e educação”, afirma Guilherme.

A iniciativa também conquistou frequentadores assíduos, que enxergam na Casa do Leitor uma novidade importante ao município. Aos 72 anos, Magda Machado Ribeiro Venancio, está entre as pessoas sempre presentes nos eventos.

“A Casa do Leitor trouxe novos ares para Perdões e tornou a cidade mais conhecida e atrativa para os que moram nas cidades próximas”, diz.

Magda, que é doutora em psicologia da educação, vive há mais de 30 anos em Bom Jesus dos Perdões. “Acompanho com muita satisfação a Casa do Lei-

tor desde seu início e admiro não apenas a iniciativa, mas também a programação e a persistência de Guilherme e Fernanda. Para mim, além de ampliar minha visão e perspectiva, gosto da pluralidade e da diversidade que o espaço propicia”, conclui.

Diversas gerações convivem nos eventos da livraria. Outro frequentador fiel é o jornalista Mario Casimiro Gonçalves, de 31 anos. Morador de Atibaia, ele costuma ir a Bom Jesus dos Perdões para participar da programação da Casa do Leitor. “Acho muito importante ter um espaço como esse, ainda mais em uma cidade que estava precisando urgentemente de um local cultural. Eu vejo a Casa do Leitor como um local de diver-

são, resistência, onde são realizados encontros e há circulação de ideias”, comenta. O impacto dos eventos promovidos pela livraria vai além da cultura e já alcança a educação. É o que afirma o professor Ricardo Augusto Pontes Moraes, secretário municipal da Educação de Bom Jesus dos Perdões.

Segundo o professor, em 2025, os projetos contemplaram 240 alunos do 5º ano de cinco escolas municipais. “Depois da participação, os alunos relataram mais facilidade para compreender as histórias, em razão do mecanismo utilizado para trabalhar a leitura com eles. As escolas também nos relataram a importância do espaço da leitura e do acesso que a Casa do Leitor proporciona a alunos e professores”, explica.

Guilherme Moura conta que a Casa do Leitor está com a agenda preenchida até novembro. Mas, apesar de o calendário cheio indicar o sucesso do projeto, ainda há obstáculos a enfrentar. “Nossa dificuldade hoje é engajar a administração pública e fazer com que cada vez mais pessoas conheçam o espaço. A equipe é pequena, nos faltam recursos, mas sinto que fazemos muito dentro daquilo que nossas possibilidades atuais permitem”.

Maura Martins - Repórter da TV Brasil

NEMA
a sua padaria artesanal em Curitiba
@nemapadaria

av. república argentina, 1350 • água verde
todos os dias de 7h às 21h

peça pelo ifood

Nenhuma história é igual...

SAÚDE AUTO RESIDENCIAL VIAGEM VIDA EMPRESARIAL

Dalla Martha A proteção também não deveria ser.

Dalla Martha trabalha com soluções personalizadas para proteger aquilo que realmente faz sentido para você, seja seu carro, sua casa, sua empresa, sua família ou sua viagem.

www.dallamarthaseguros.com.br

Faça sua cotação: (41) 9 9569-0022

DV Dalla Martha

O SEGURO QUE TE PROTEGE EM TODOS OS MOMENTOS

Residencial Auto Viagem Vida Empresarial E muito +

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE AGORA

(41) 9 9569-0022

DALLAMARTHASEGUROS.COM.BR

Idosa de 87 anos é despejada de imóvel onde viveu por 71 anos em Madrid

Maricarmen Abascal deixou a residência em uma maca após a execução de uma ordem judicial; o caso mobilizou moradores e organizações ligadas à defesa do direito à moradia

Aos 87 anos, Maricarmen Abascal deixou nesta quarta-feira (23) o apartamento onde viveu durante 71 anos, no bairro de Retiro, em Madrid. A saída ocorreu após a execução de uma ordem judicial de despejo, no quarto procedimento realizado para retirar a idosa do imóvel. Ela deixou o prédio em uma maca e foi levada pelo serviço de emergência Samur ao Hospital Gregorio Marañón.

Maricarmen morava na rua Alcalde Sáinz de Baranda e possui uma deficiência reconhecida de 50%. Segundo informações da Agência EFE e do jornal El País, ela vivia no imóvel desde 1956, quando ainda era criança. O apartamento atualmente pertence à empresa Urbagestión Desarrollo e Inversión S.L.

A disputa está relacionada a um antigo contrato de aluguel firmado em 1956. Após a morte do pai de Maricarmen, o contrato passou para a mãe dela e, depois da morte da mãe, em 2005, para Maricarmen. Segundo o El País, a empresa proprietária contestou judicialmente a validade dessa segunda transferência do contrato, questão que esteve no centro da disputa.

Maricarmen pagava 500 euros mensais pelo imóvel. Segun-



do as reportagens sobre o caso, a discussão também envolveu mudanças no valor do aluguel. Foram mencionados valores de 2.650 euros e, posteriormente, de 1.650 euros. A renda mensal informada para a idosa é de aproximadamente 1.450 euros.

Antes do despejo definitivo, houve três tentativas anteriores de executar a ordem judicial. Na quarta, realizada em 23 de setembro, moradores, ativistas e apoiadores se reuniram nas proximidades do edifício para tentar impedir a retirada da idosa.

A operação policial e judicial se estendeu por várias horas.

Durante a manhã, agentes retiraram pessoas que permaneciam no prédio e manifestantes que tentavam impedir a entrada da comissão judicial. O Sindicato de Inquilinas de Madrid participou da mobilização e apresentou propostas para tentar adiar o despejo. As críticas feitas pelo sindicato à atuação policial foram registradas pelas reportagens e são apresentadas como manifestações da entidade, sem que sejam tratadas

como uma conclusão independente sobre a operação.

Também foram apresentadas alternativas para tentar evitar a saída definitiva do imóvel. Segundo a EFE, uma pessoa que preferiu permanecer anônima se ofereceu para complementar o valor pago pela idosa. A ministra da Habitação da Espanha, Isabel Rodríguez, afirmou que o ministério havia tentado mediar uma solução, inclusive com uma proposta de aquisição do imóvel.

Após deixar o apartamento,

Maricarmen recebeu a possibilidade de utilizar uma vaga emergencial gratuita em uma residência oferecida pela administração municipal. De acordo com o El País, ela preferiu inicialmente ficar com familiares.

No dia seguinte ao despejo, 24 de setembro, o Defensor del Pueblo, Ángel Gabilondo, pediu às administrações públicas e aos demais poderes do Estado a adoção de medidas urgentes para evitar despejos de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Em manifestação divulgada na mesma data, a instituição afirmou que o caso evidencia deficiências, inclusive legais, e defendeu medidas para evitar que pessoas em situação de vulnerabilidade sejam despejadas sem que sejam consideradas alternativas habitacionais adequadas.

A repercussão do caso envolveu organizações de defesa de inquilinos, autoridades públicas e moradores que acompanharam a execução da ordem judicial, além de recolocar a questão dos despejos e do acesso à moradia no debate público na Espanha. Após 71 anos no imóvel, Maricarmen deixou definitivamente o apartamento onde vivia desde 1956.

Fontes: Agência EFE; El País; Defensor del Pueblo.

A Summer Ducha Móvel apresenta uma nova modalidade de negócio

A Summer Ducha Móvel apresenta uma nova modalidade de negócio:

PRIVATE LABEL, ou Marca Própria.

A proposta permite que empresas contratem a Summer para fabricar produtos personalizados que serão comercializados com a própria marca, identidade visual e características definidas pelo cliente.

Mais do que fabricar produtos, a Summer Ducha Móvel busca criar soluções sob medida para empresas que desejam ampliar seu portfólio, fortalecer sua identidade e oferecer produtos diferenciados ao mercado.

O QUE É PRIVATE LABEL?

O modelo Private Label consiste na fabricação terceirizada de produtos para uma empresa, que posteriormente comercializa esses produtos utilizando seu próprio nome, marca, etiqueta e identidade visual.

Com essa modalidade, a Summer Ducha Móvel abre novas possibilidades para empresas que desejam



cializada de produção e desenvolvimento.

Entre os principais benefícios da modalidade estão:

- PRODUTO COM SUA MARCA!

Os produtos podem ser personalizados de acordo com a identidade da empresa, incluindo marca, etiqueta e elementos de identificação visual.

- QUALIDADE COMPROVADA!

A Summer Ducha Móvel trabalha com materiais e acabamentos de alto padrão, buscando

garantir qualidade e durabilidade aos produtos fabricados.

- FOCO NO QUE IMPORTA!

Enquanto a empresa concentra seus esforços em vendas, marketing e crescimento, a Summer fica responsável pela produção.

- FLEXIBILIDADE!

A fabricação pode ser realizada sob demanda, de acordo com a necessidade de cada parceiro e seu planejamento comercial.

- PARCERIA ESTRATÉGICA!

Mais do que atuar como fornecedora, a Summer Ducha Móvel busca estabelecer uma relação de parceria com seus clientes, contribuindo para o fortalecimento e o crescimento de suas marcas.

COMO FUNCIONA:

O processo é dividido em cinco etapas:

1. Alinhamento

A Summer entende as necessidades, objetivos e expectativas do parceiro.

2. Personalização

São aplicadas a marca, as cores e a

identidade visual da empresa ao produto.

3. Produção

A fabricação é realizada com foco em qualidade e cumprimento dos prazos estabelecidos.

4. Entrega

O produto é preparado para chegar ao cliente e ser disponibilizado ao consumidor final.

5. Resultados

O objetivo é contribuir para o fortalecimento da Marca parceira e sua presença no mercado.

A proposta da Summer Ducha Móvel é unir sua experiência em fabricação à identidade de outras empresas, criando produtos que representem cada marca e ampliem suas possibilidades de atuação.

A Summer Ducha Móvel convida empresas interessadas em desenvolver produtos com sua própria identidade a conhecer a modalidade Private Label e estabelecer uma nova parceria comercial.

- Summer Ducha Móvel - sua marca em experiências memoráveis.

Embrapa oferta material propagativo de quatro cultivares de erva-mate para viveiristas

A Embrapa Florestas recebe, até as 17 horas do dia 23 de setembro de 2026, manifestações de interesse de viveiristas na aquisição de material propagativo das cultivares de erva-mate BRS 408, BRS 409, BRS BLD Aupaba e BRS BLD Yari.

Serão disponibilizados três lotes de cada cultivar, no valor de R\$ 100,00 por lote. Cada lote contém 15 miniestacas, destinadas à produção de mudas matrizes e à implantação de jardim clonal para produção comercial de mudas. Inicialmente, cada interessado poderá adquirir um lote por cultivar.

CARACTERÍSTICAS DAS CULTIVARES

A BRS BLD Aupaba apresenta folhas de sabor suave e produtividade estimada entre 15 e 25 toneladas de massa verde por hectare a cada 18 meses, conforme as condições de sombreamento. A BRS BLD Yari também possui sabor suave e produtividade estimada em 24 toneladas por hectare.

A BRS 408 apresenta folhas de sabor medianamente suave e produtividade estimada em 18 toneladas por hectare, enquanto a BRS 409 possui sabor medianamente suave e produtividade estimada em 24 toneladas por hectare.

As quatro cultivares são indicadas para regiões aptas ao cultivo de erva-mate no Sul do Brasil e são propagadas por miniestaquia.

QUEM PODE PARTICIPAR

A oferta é destinada exclusivamente a produtores de mudas de erva-mate ou do grupo de espécies florestais que possuam inscrição válida para a espécie no Registro Nacio-

Fotos: Ivar Wendling



Cultivar BRS 408 (à esquerda) e BRS 409 (à direita)

nal de Sementes e Mudas (RENASEM/MAPA).

Para participar, o interessado deverá encaminhar para cnpf.spat@embrapa.br, com o assunto "Comunicado de Oferta Tecnológica nº 11/2026", os seguintes documentos:

- ficha de identificação do produtor e registro da demanda, conforme o Anexo II;
- cópia do comprovante de inscrição válida no Renasem, no qual conste a atividade de produtor de mudas de erva-mate ou do grupo de espécies florestais;
- manifestação de interesse em lotes remanescentes ou excedentes, conforme o Anexo III, caso tenha interesse.

Todos os documentos obrigatórios deverão ser enviados em formato PDF e devidamente assinados. Os interessados habilitados serão atendidos por ordem de recebimen-

to das manifestações, até o esgotamento dos lotes. Os produtores contemplados serão comunicados por e-mail a partir de 28 de setembro de 2026.

O comunicado completo e seus anexos estão disponíveis na página de Editais e Ofertas Públicas para Licenciamento ([acesse aqui](#)).

Mais informações podem ser obtidas nos e-mails cnpf.spat@embrapa.br e danilo.coelho@embrapa.br.

EMBRAPA FLORESTAS

Contatos para a imprensa: florestas.imprensa@embrapa.br

Telefone: (41) 3675-5638

Mais informações sobre o tema Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)

www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Por Manuela Bergamim (MTb 1951-ES)

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 3.062

Nenhum apostador acertou as seis dezenas do Concurso 3.062 da Mega-Sena, realizado nesta quinta-feira (24). O prêmio acumulou e está estimado em R\$ 45 milhões para o próximo sorteio.

Os números sorteados são: 05 - 09 - 11 - 17 - 18 - 38

- 86 apostas acertaram cinco dezenas e irão receber R\$ 19.736,75 cada
- 5.065 apostas acertaram quatro dezenas e irão receber R\$ 552,38 cada

APOSTAS

O próximo concurso acontece domingo (27), às 11h. As apostas podem ser feitas até as 22h (horário

de Brasília) de sábado (26), em qualquer lotérica do país ou pela internet, no site ou aplicativo da Caixa.

A aposta simples, com seis dezenas, custa R\$ 6.

Agência Brasil

OS DONOS DO MANDATO!

Por Álvaro Costa - Advogado, comentarista e palestrante

Existe uma transformação curiosa que acontece com parte da classe política brasileira a cada período eleitoral. Quando a eleição se aproxima, eles saem das cavernas. Aparecem nas feiras, caminham pelos bairros, visitam comunidades, entram nas casas, abraçam crianças, apertam mãos e conversam com pessoas que provavelmente não encontrarão novamente pelos próximos quatro anos.

Uns tomam banho de álcool após esses encontros! É o que reza a lenda. Mas o fato é que durante a campanha, não existe dificuldade de acesso. O candidato quer ouvir. Quer conhecer os problemas da população. Distribui simpatia, oferece atenção e demonstra uma impressionante disposição para estar perto de todos.

O eleitor, naquele momento, é tratado como autoridade. Mas basta fechar a urna e confirmar a vitória para que, em muitos casos, a relação se inverta.

O político que procurava o eleitor passa a ser procurado por ele. Aquele que oferecia o telefone agora dificilmente responde. Para conseguir alguns minutos de conversa, surgem assessores, chefes de gabinete, agendas lotadas, protocolos e uma sucessão de obstáculos que não existiam quando aquele mesmo cidadão ainda carregava na mão aquilo que o político mais precisava que é o voto.

É nesse momento que alguns parecem esquecer uma regra elementar da democracia que afirma que o mandato não pertence ao eleito. O vereador não é dono da cadeira. O deputado não é proprietário da vaga no Parlamento. O senador não recebeu uma capitania hereditária. Governadores, prefeitos e presidentes também não são donos dos cargos que ocupam.

Todos receberam poderes temporários para representar a sociedade. O problema começa quando representação se transforma em apropriação. Eles criam uma espécie de aristocracia eleitoral onde o cidadão comum enfrenta dificuldades para falar com aquele que ajudou a eleger, enquanto grupos influentes, financiadores, aliados e integrantes do círculo político encontram portas muito mais fáceis de atravessar.

E não se trata de exigir que uma autoridade eleita esteja disponível individualmente, vinte e quatro horas por dia, para milhares ou milhões de eleitores. Isso seria impossível. O que se cobra são canais efetivos de participação, prestação de contas, presença política e, principalmente, respeito por quem concedeu aquele poder.

Talvez por isso seja tão importante observar o comportamento dos políticos não apenas durante os meses de campanha, mas principalmente durante os anos seguintes. Campanha eleitoral é época de promessa. Mandato é época de prova.

Não avalie apenas quem apertou sua mão na feira, visitou seu bairro ou apareceu sorrindo ao seu lado numa fotografia. Pergunte quem continuou acessível depois da vitória. Quem prestou contas. Quem voltou à comunidade sem precisar pedir voto. Quem enfrentou os problemas que prometeu enfrentar. Quem utilizou o mandato efetivamente para representar seus eleitores.

Porque existe algo que alguns políticos brasileiros precisam reaprender e alguns eleitores também que mandato não é patrimônio. Não é propriedade. Não é herança. É uma autorização temporária concedida pelo povo.

E há uma ironia particularmente democrática nisso tudo: depois de quatro anos evitando o eleitor, chega novamente o período eleitoral e aquele cidadão que durante quatro anos teve dificuldade até para ser ouvido volta, milagrosamente, a ser chamado de "meu amigo". É justamente nessa hora que ele precisa ter memória.



WhatsApp 82 98113-2350
alvarocostaadvogado@gmail.com

PREFEITURA DE GUARATUBA - PR

Centro de Especialidades Nereidas realiza ação de conscientização sobre saúde mental

O Centro de Especialidades Nereidas realizou, na terça-feira (22), uma ação em alusão ao Setembro Amarelo, campanha de conscientização sobre a importância da prevenção e do cuidado com a saúde mental.

Durante a programação, os pacientes participaram de momentos de orientação e acolhimento, com uma fala da médica Dra. Débora da Silva e da psicóloga Mariana Natalino sobre saúde mental, reconhecimento dos próprios sentimentos e a importância de buscar ajuda quando necessário.

A ação também contou com um café oferecido aos pacientes em dois horários, além da distribuição de materiais informativos e lembranças. Os profissionais do Centro de Especialidades permaneceram à disposição para esclarecer dúvidas e oferecer escuta e



Foto: Secretaria de Saúde

acolhimento.

Durante a atividade, foram divulgados canais e serviços de apoio, entre eles:

Meu SUS Digital – acesso a serviços e informações de saúde;

Pode Falar – canal de apoio e escuta;

Teleatendimento psicológico para mulheres – serviço de acolhimento e orientação psicológica;

CVV – 188 – atendimento gratuito de apoio emocional.

A iniciativa reforçou a importância de incluir a saúde mental nos cuidados com a saúde e de buscar orientação e atendimento sempre que necessário. O Centro de Especialidades Nereidas agradece aos profissionais, colaboradores e pacientes que participaram da ação e contribuíram para a realização da atividade.

Celebração da Primavera continua no domingo no Largo da Carioca

A chegada da primavera também será celebrada neste domingo (27), a partir das 15h, no Largo da Carioca.

A programação é aberta ao público, promovida pela Escola de Educação Infantil Jardim Alma e conta com o apoio da Prefeitura de Guaratuba, por meio da Secretaria da Cultura e do Turismo.

A tarde foi preparada especialmente para crianças e famílias, com atividades como bolha de sabão gigante, pintura com tintas naturais, confecção de coroas de flores e confecção de tererê no cabelo. A programação também inclui sarau com palco aberto e exposição de arte, promovendo uma tarde de convivência, criatividade e cultura.

Perícia grafotécnica: por que a gênese gráfica, e não a forma, revela a falsificação

Assinar um contrato, uma procuração ou um cheque é dar fé ao conteúdo do documento. Quando alguém nega a autoria de uma assinatura, a dúvida exige exame técnico, e não a conferência a olho nu feita em bancos e cartórios. É esse o objeto da perícia grafotécnica, ramo da documentoscopia: determinar a autenticidade ou a falsidade de lançamentos gráficos e, muitas vezes, a sua autoria.

A ESCRITA NASCE NO CÉREBRO

Escrever parece simples, mas resulta de comandos neurológicos aprendidos ao longo da vida e executados por músculos treinados para respondê-los. Daí o princípio fundamental da disciplina, formulado por Solange Pellat e reafirmado por Del Picchia: o grafismo é individual e inconfundível.

A análise distingue dois planos. A **forma gráfica** é o desenho do traço, de origem motora, e pode ser imitada. A **gênese gráfica** é o movimento que produz esse desenho: o ataque do instrumento, a pressão, a velocidade, a progressão, as inversões e sobreposições de traços, os remates. Por ser em grande parte automática, a gênese não se permite copiar e o falsário, por mais hábil que seja, imprime a sua própria gênese no traço que imita. Assim, assinaturas diferentes na forma, mas convergentes na gênese, pertencem à mesma pessoa; assinaturas parecidas na forma, mas divergentes na gênese, pertencem a punhos distintos.

SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS COEXISTEM

Ninguém reproduz a própria assinatura de modo idêntico duas vezes. Idade, estado de saúde, estado emocional, suporte e instrumento geram variações naturais e duas assinaturas perfeitamente iguais são, aliás, indício de cópia ou montagem. Por isso o perito nunca conclui pela autenticidade só com base em semelhanças, nem pela falsidade só com

base em diferenças. Como ensina Del Picchia, umas e outras coexistem e devem ser apontadas, analisadas e explicadas.

O exame parte do confronto entre a peça questionada com padrões autênticos do suposto autor. Esses padrões devem ser contemporâneos (em geral, com no máximo três anos), suficientes em quantidade para revelar os hábitos gráficos estáveis e produzidos em condições semelhantes de suporte e instrumento. A análise vai do geral ao particular: primeiro calibre, espaçamento, alinhamento, proporções e inclinação; depois os elementos genéticos, como pressão, evolução, ataques, remates e mínimos gráficos.

MODALIDADES DE FALSIFICAÇÃO

A literatura técnica distingue a falsificação **livre**, sem tentativa de imitar; a **imitação de memória**; a **imitação servil**, copiada com consulta ao modelo, que costuma deixar paradas, retomadas e tremores; e a **imitação exercitada**, fruto de longo treino, fluente e esteticamente convincente, que só a análise da gênese desmascara. Há ainda a **autofalsificação**, em que o próprio titular deforma a escrita para depois negá-la; a **simulação de falso**, com tremores e retoques introduzidos de propósito; e o **decalque**, por transparência ou papel-carbono. Vale lembrar que nem a assinatura cursiva nem a rubricada é imune: ambas podem ser imitadas, e ambas guardam as marcas individuais de quem as lançou.

INSTRUMENTAL E LUZ

A grafotecnia não é arte, e sim método técnico apoiado em equipamentos. Microscópios e comparadores espectrais de vídeo ampliam o que o olho não vê. A luz rasante evidencia os sulcos deixados pela pressão; a ultravioleta revela lavagens químicas e manipulações do papel; o infravermelho diferencia tintas e denunciam acréscimos.

PERÍCIA SOBRE CÓPIAS

O exame de cópias ainda divide os especialistas. Parte deles, como Gomide e Osborn, sustenta que só o original merece exame, porque a cópia apaga sulcos, rasuras e a natureza da tinta. Del Picchia e outros alertam para o risco oposto: declarar imprestável toda cópia favorece o falsário, que pode “perder” o original depois de montar a reprodução, sobretudo quando instituições financeiras descartam os originais após digitalizá-los. Uma cópia de boa qualidade preserva atributos morfológicos e de movimento suficientes para conclusões seguras e muitas vezes conserva marcas de montagem. Cabe ao perito examiná-la e declarar com transparência quais elementos ficaram prejudicados.

O DESAFIO ATUAL

A escrita à mão perde espaço para o teclado e as telas, e o perito dispõe de cada vez menos material de referência. Ainda assim, mesmo o preenchimento de poucos campos de um formulário pode bastar para identificar um punho, porque esses traços vêm do mesmo aprendizado que o cérebro fixou. Ao perito não cabe julgar. A sua função é produzir análise técnica aprofundada e documentá-la em laudo ou parecer, com conclusões claras, fundamentadas e ilustradas. Imparcialidade e ética pesam tanto o domínio técnico: o compromisso é com a verdade, e é sobre ela que advogados e juízes constroem as suas decisões.



(*) Fernando Raasch
Sócio Diretor - R2 Perícias Ltda.

O SEU BAZAR ONLINE

BAZAR.

Katia Maria

Acompanhe em

@BAZARKATIAMARIA

Pesquisa demonstra que aromas sintéticos atraem morcegos dispersores de sementes

Morcegos dos gêneros *Artibeus*, *Carollia perspicillata* (foto ao lado) e *Sturnira* são atraídos por óleos essenciais de frutos de figueiras, jaborandis e tomates silvestres

Fotos: Gledson Bianconi

Como os morcegos são atraídos por compostos aromáticos, favorecem a dispersão de sementes em áreas sob recuperação.

O objetivo é potencializar a regeneração natural e reduzir custos e o tempo de recuperação de áreas degradadas.

A abordagem tem potencial para acelerar a regeneração de florestas tropicais e subtropicais.

Métodos convencionais, como o plantio de mudas, têm custo elevado e nem sempre recuperam a complexidade do ecossistema original. Se e são necessários mais estudos para definir um protocolo de uso e aplicação da ferramenta.

A atração de morcegos dispersores de sementes por essências aromáticas de frutos já é um recurso conhecido. Estudos conduzidos por pesquisadores da Embrapa Florestas (PR), do Instituto Federal do Paraná (IFPR) e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) constataram que também é possível atraí-los utilizando compostos aromáticos sintéticos ou frações deles. A descoberta abre caminho para uma alternativa potencialmente mais barata e operacionalmente mais simples



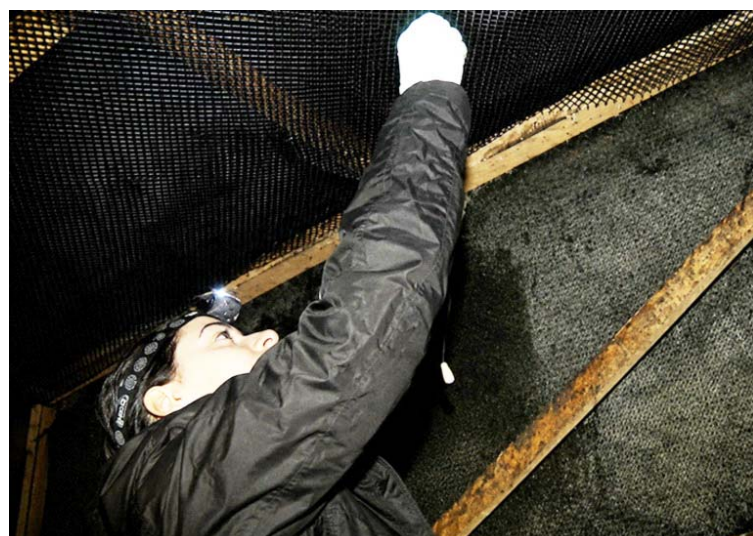
do que o uso de óleos essenciais puros, além de reduzir a necessidade de coletar frutos silvestres na natureza.

Os resultados da pesquisa, desenvolvida pelos pesquisadores Gledson Bianconi (IFPR), Lays Cherobim (PUC-PR) e Sandra Mikich (Embrapa Florestas), estão apresentados na publicação Tecnologia de restauração florestal baseada na

atração de morcegos dispersores de sementes. O conteúdo é voltado a pesquisadores, técnicos ambientais, gestores públicos, proprietários rurais e ONGs envolvidas em projetos de restauração ecológica.

ORIGEM DA TÉCNICA E O USO DE SINTÉTICOS

Desde 2003, a técnica vem



sendo estudada a partir do uso de óleos essenciais de frutos preferidos por morcegos frugívoros (que se alimentam de frutos). Guiados pelo olfato, esses animais sobrevoam as regiões e dispersam sementes por meio de suas fezes, promovendo uma “chuva de sementes” natural que acelera a recuperação da vegetação.

“Nossos estudos mostraram que morcegos dos gêneros *Artibeus* (foto abaixo), *Carollia* e *Sturnira* são altamente atraídos por óleos essenciais de frutos de plantas dos gêneros *Ficus* (figueiras), *Piper* (jaborandis) e *Solanum* (tomates silvestres). Essa atração aumenta significativamente a dispersão de sementes”, aponta a pesquisadora Sandra Mikich.

CWVB
BRINDES

DIVULGUE SUA EMPRESA OU SEU NEGÓCIO!

Consulte promoções e garanta os melhores preços e qualidade.

Peça seus blocos, banners, panfletos e cartões

FAÇA SEU PEDIDO: (41) 3077-1234

Rua Conselheiro Laurindo, 2141



Sou Marco Raasch, responsável pelo desenvolvimento dos produtos da empresa CRIO NOVO, com destaque para nossas MESAS IRON de Tênis de Mesa para áreas externas, fabricadas em aço carbono e acabamento em pintura eletrostática de alta resistência, projetadas para oferecer durabilidade (15/20 anos), desempenho e excelente resistência às intempéries.

A ÚNICA DO BRASIL !